



QUESTÃO 2:

ENTRE OS SÉCULOS XV E XVIII, OS DOMÍNIOS PORTUGUESES NO ATLÂNTICO — O CHAMADO IMPÉRIO ULTRAMARINO PORTUGUÊS — GIRAVA EM TORNO DO COMÉRCIO DE AFRICANOS ESCRAVIZADOS PARA SEREM MÃO-DE-OBRA NA COLÔNIA AMERICANA ("AMÉRICA PORTUGUESA"). A FORMA PREDOMINANTE DE PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (QUE ERA A PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA COLONIAL ATÉ O INÍCIO DO SÉCULO XVIII) ERA A "PLANTATION", CARACTERIZADA PELA MONOCULTURA EM LATIFÚNDIOS, COM PRODUÇÃO VOLTADA PARA O MERCADO EXTERNO (EUROPEU) E COM A ESCRAVIDÃO COMO RELAÇÃO BÁSICA DE TRABALHO.

OS ESCRAVOS ERAM "AS MÃOS E OS PÉS" DOS SENHORES DE ENGENHO, COMO AFIRMAÇÃO CÉLEBRE DO PADRE ANTONIL INDICAVA. ASSIM, TODA A ATIVIDADE AÇUCAREIRA ERA PROFUNDAMENTE DEPENDENTE DO TRÁFICO ATLÂNTICO DE ESCRAVOS ORIUNDOS DA ÁFRICA. PARA A REALIZAÇÃO DO COMÉRCIO COM OS POVOS AFRICANOS, ERAM PRODUZIDOS NA COLÔNIA TABACO E AGUARDENTE, QUE ERAM VALORIZADOS COMO "MOEDA DE TROCA" NA ÁFRICA.

OS PORTUGUESES HAVIAM INICIADO SUAS RELAÇÕES COMERCIAIS COM OS AFRICANOS DO LITORAL AINDA NO SÉCULO XV, MOMENTO EM QUE COMEÇOU A EXPANSÃO MARÍTIMA DE PORTUGAL. COM A COLONIZAÇÃO DAS ILHAS DO NORTE DA ÁFRICA (AÇORES, MADEIRA, CABO VERDE...), E COM A CONSTRUÇÃO DE FEITORIAS AO LONGO DA COSTA AFRICANA, OS PORTUGUESES COMEÇARAM A CONHECER A REGIÃO E SEUS HABITANTES, E A FAZER TROCAS COMERCIAIS VISANDO À OBTENÇÃO DE OURO E ESCRAVOS. ERA, PORTANTO, ATRAVÉS DE LÍDERES AFRICANOS QUE OS EUROPEUS CONSEGUIAM CATIVOS PARA LEVAR PARA AS TERRAS AMERICANAS.

NA ÁFRICA, O COMÉRCIO DE PORTUGUESES E AFRICANOS OCORRIA ESPECIALMENTE NA REGIÃO COSTEIRA ENTRE O SENEGAL E O CONGO. ALI ERAM COMPRADOS OS ESCRAVIZADOS QUE SERIAM ENVIADOS PARA A AMÉRICA NOS NAVIOS NEGREIROS. OS ESCRAVOS AFRICANOS, DE VARIADAS ORIGENS, ERAM DESTINADOS, ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVII, À REGIÃO NORDESTE DA COLÔNIA AMERICANA, PARA A PLANTATION AÇUCAREIRA. A PARTIR DO SÉCULO XVIII, PASSAM A SER TAMBÉM — E PRINCIPALMENTE — ENVIADOS PARA O RIO DE JANEIRO, PARA, DALI, SEGUIREM PARA AS

MINAS DE OURO E DIAMANTES, NAS "MINAS GERAIS"; O SUDESTE PASSA A SER, ENTÃO, O CENTRO ECONÔMICO COLONIAL. É NECESSÁRIO RESSALTAR, NO ENTANTO, QUE NÃO CESSA A PRODUÇÃO AÇUCAREIRA NO NORDESTE, E QUE PARTE DOS ESCRAVOS CONTINUAVA SENDO DESTINADA A ELA. O AÇÚCAR BRASILEIRO APENAS PERDEU COMPETITIVIDADE NO MERCADO EUROPEU EM MEADOS DO SÉCULO XVII PELA CONCORRÊNCIA DO PRODUTO NAS ANTILHAS PELOS HOLANDESES.

HOUE, PORTANTO, NESTE PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVIII, EM QUE SE FORMOU <sup>E CONSOLIDOU</sup> O IMPÉRIO ULTRAMARINO PORTUGUÊS, ESTREITAS RELAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS ESTABELECIDAS ENTRE AMÉRICA E ÁFRICA. ~~ESTAS~~ ESTAS RELAÇÕES FORAM DETERMINANTES NA CONFORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA ATUAL. A MENTAMDADE ESCRAVOCRATA PERMANECEU NO BRASIL E DEIXOU MARCAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E POLÍTICAS ATÉ O SÉCULO XXI. A FORMA DE PENSAR AS RELAÇÕES DE TRABALHO ATUAIS SÃO PERPASSADAS PELOS TRÊS SÉCULOS DE ESCRAVIDÃO VIVIDOS PELA SOCIEDADE BRASILEIRA EM SUA HISTÓRIA.

### QUESTÃO 3:

A EDUCAÇÃO BÁSICA É O MOMENTO DA VIDA ESCOLAR E ACADÊMICA EM QUE FORMAMOS OS CONCEITOS E FERRAMENTAS BÁSICOS DE RACIOCÍNIO E PENSAMENTO CRÍTICO. ASSIM, DEVE SER OPERECIDOS PELOS ~~HISTÓRIOS~~ PROFESSORES DE HISTÓRIA OS PRINCIPAIS MÉTODOS DE ANÁLISE HISTÓRICA PARA O CONHECIMENTO DO ALUNO, QUE DEVE TER CONTATO NÃO SOMENTE COM TEXTOS HISTORIOGRÁFICOS, MAS TAMBÉM COM FONTES PRIMÁRIAS. O TRABALHO COM VÁRIOS DOCUMENTOS HISTÓRICOS É DA MAIOR IMPORTÂNCIA PARA A COMPREENSÃO DOS ALUNOS DO QUE É O OFÍCIO DO HISTORIADOR, QUAIS SÃO SEUS DESEFIOS, COMO SE CONSTRÓI O CONHECIMENTO HISTÓRICO, ETC.

ASSIM SENDO, O TRABALHO ESCOLAR COM A QUESTÃO DA CULTURA E MOVIMENTOS SOCIAIS ENTRE 1945 E 1964 ~~PODE~~ PODE PARTIR DA ANÁLISE EM SALA DE AULA DE MATERIAIS COMO FILMES, MÚSICAS, POESIAS E OUTRAS OBRAS LITERÁRIAS DO PERÍODO.

ESTE É O PERÍODO ~~DE~~ DA CRIAÇÃO DO CINEMA NOVO, DA BOSSA

NOVA, DA "GERAÇÃO DE 45" DA LITERATURA, COM NOMES COMO RACHEL DE QUEIRÓS, CLARICE LISPECTOR, GUIMARÃES ROSA, GRACILIANO RAMOS, JOÃO CABRAL DE MELO, ENTRE OUTROS.

PARA ABORDAR ESPECIFICAMENTE O TEMA DA RELAÇÃO ENTRE CULTURA E MOVIMENTOS SOCIAIS, É INTERESSANTE A ANÁLISE EM AULA DE TRECHOS DE OBRAS COMO "VIDAS SECAS" — TRABALHO QUE PODERIA, INCLUSIVE, SER FEITO COM O APOIO DO PROFESSOR DE LITERATURA —, PARA TRATAR DO PROBLEMA DAS SECAS E DAS MAZELAS E MISÉRIAS PARA A POPULAÇÃO INTERIORANA.

~~SE~~ O MOVIMENTO DA "GERAÇÃO DE 45" ERA NO SENTIDO (DE FORMA GERAL) DE DAR A CONHECER O BRASIL "ESQUECIDO" ~~EM~~ PELAS GRANDES CAPITALIS, O BRASIL DO INTERIOR, DE CULTURA RICA, MAS TAMBÉM DE SECAS, EXPLORAÇÃO E POBREZA. PARA ISSO, AUTORES COMO GUIMARÃES ROSA ~~USAM O~~ ~~RECURSO~~ RECURSO ESTILÍSTICO DE REPRODUZIR A MANEIRA DE FALAR DO SERTANEJO.

A MÚSICA — NO CASO, A BOSSA NOVA — TAMBÉM PODE SER EXPLORADA EM SALA DE AULA. O BRASIL FAZIA UM NOVO TIPO DE MÚSICA, NOSSO, DE CERTA MANEIRA ORIGINAL, QUE FOI EXPORTADO E CONSUMIDO NO MUNDO TODO, ~~MOSTRANDO~~ MOSTRANDO O BRASILEIRO DE FORMA MARCANTE E RÍTMICA, ESTA IDEIA PODE SER MOSTRADA EM AULA OUVINDO ~~AS~~ COMPOSIÇÕES DO PERÍODO, ANÁLISANDO AS LETRAS, E RELACIONANDO-AS AO MOMENTO VIVIDO NO PAÍS E NO MUNDO.

O CINEMA NOVO, CUJO MAIOR EXPOENTE É GLAUBER ROCHA, TAMBÉM PODE SER OBJETO DE ESTUDO EM AULA. O CLÁSSICO "DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL", QUE TRATA DAS ~~MISÉRIAS~~ MISÉRIAS DO POVO BRASILEIRO DE MANEIRA INOVADORA NO CINEMA, É UM BOM PONTO DE PARTIDA PARA TRABALHAR O ASSUNTO. PASSAR TRECHOS DO FILME E DISCUTI-LOS COM OS ALUNOS PODE SER DE GRANDE VALOR PEDAGÓGICO.

### QUESTÃO 1:

UMA DAS MARCAS HISTÓRICAS DO BRASIL É A CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA, REALIDADE QUE SE FEZ PRESENTE DESDE O INÍCIO DO PERÍODO COLONIAL.

EM 1534, CRIOU-SE O SISTEMA DE CAPITANIAS HEREDITÁRIAS (NA VERDADE, JÁ EXISTENTE DESDE O SÉCULO XV NAS ILHAS AFRICANAS DE COLONIZAÇÃO PORTUGUESA). POR ESTE SISTEMA ADMINISTRATIVO, ENTREGOU-SE AS TERRAS DA AMÉRICA PORTUGUESA A NOBRES E INDICADOS DO REI, QUE, PARA MELHOR ADMINISTRÁ-LAS, DISTRIBUÍA LOTES DE TERRA A OUTRAS PESSOAS DE SUA CONFIANÇA — ESTES LOTES DE TERRA ERAM AS SESMARIAS.

PORTANTO, DESDE O PRINCÍPIO DA COLONIZAÇÃO, PARA POSSUIR TERRAS NO BRASIL, ERA NECESSÁRIO "SER AMIGO DO REI" OU TER DINHEIRO PARA COMPRÁ-LAS. ISTO GEROU UM PROBLEMA DE ACESSO À TERRA E A CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA QUE OBSERVAMOS ATÉ HOJE.

NAS DÉCADAS DE 1940 A 1980, ESTE PROBLEMA GEROU INÚMEROS MOVIMENTOS DE CAMONESES E TRABALHADORES RURAIS. A REFORMA AGRÁRIA PROMETIDA PELO GOVERNO JANGO FOI IMPEDIDA PELO GOLPE CIVIL-MILITAR DE 64. SURTIRAM, ENTÃO, ORGANIZAÇÕES COMO O MOVIMENTO LIDERADO POR FRANCISCO JUAN DE MANDANDO TERRAS PARA A POPULAÇÃO RURAL QUE A ELAS NÃO TINHA ACESSO. O MST, MOVIMENTO DOS SEM TERRA, SURGE TAMBÉM NESSE CONTEXTO.